



Português – 8º A e B
Ficha formativa II - texto narrativo
Professor Paulo Mota



Leia com atenção o texto transcrito e responda, de forma clara e objetiva, ao questionário que se segue:

A Inaudita Guerra da Avenida Gago Coutinho

“...O capitão Aurélio trazia instruções para proceder a um reconhecimento, avaliar a situação e agir em conformidade, mas sempre com moderação. De maneira que dispôs a sua gente em atiradores, depois de afastar os civis com berros enérgicos, e mediu o que tinha pela frente: eram milhares de mouros, a maior parte dos quais a cavalo, que se apertavam na Gago Coutinho, por entre os automóveis e o tráfego da hora de ponta.

- Estas coisas só me acontecem a mim! -lamentava-se o capitão para consigo, esquecido dos muitos milhares de lisboetas que se encontravam no momento confrontados com o fenómeno. - Bom, vamos lá a ver...

E comandou alto, para o lado:

- Venha você daí comigo, ó nosso alferes, e traga uma secção pra segurança!

Cautelosamente, os sete homens, de dedo no gatilho, aproximaram-se da mourama. Nessa ocasião, Ibn-el-Muftar e o seu estado maior desciam a Avenida para observar o estado geral do exército, e vinham encarar com a embaixada do capitão Soares que, à cautela, acenava com um trapo branco, emprestado pelos locatários de um rés-do-chão da vizinhança. Ao árabe, por instinto, afigurou-se-lhe serem aqueles homens militares e, embora não percebesse bem o significado do pendão branco que o capitão brandia, não lhe pareceu que as intenções fossem suspeitas. As circunstâncias, por outro lado, com toda aquela estranha balbúrdia em volta, aconselhavam a contemporização. Assim, dispôs-se desde logo a parlamentar.

A trote, rompeu pela frente de um piquete da Companhia dos Telefones que olhava para tudo aquilo com um ar espantado, dirigiu-se ao capitão, e saudou, de mão no peito:

- Salam aleikum.

E o capitão Soares, que tinha feito uma comissão na Guiné, em contacto com gente muçulmana, respondeu automaticamente, curvando-se um pouco:

- Aleikum salam.

Neste momento, a deusa Clio acordou do seu sonho, num sobressalto, e logo atentou no erro cometido. Num credo, desfez a troca de fios e reconduziu cada personagem a seu tempo próprio.

De maneira que, assim como haviam surgido, assim se sumiram os árabes da Avenida Gago Coutinho, deixando o Capitão Soares e todos os outros a coçar a cabeça, abismados.

Ibn-el-Muftar, por seu lado, logo que viu despejarem-se os campos daquelas gentes, daqueles objectos e daqueles prédios, soltou um suspiro de alívio e resolveu arrepiar caminho, desistindo de atacar *Lixbuna* onde, aliás, e ao contrário do que pensava, já Ibn-Arrik o esperava, com máquinas de guerra e fogos acesos nas muralhas. O árabe considerou todas aquelas aparições de mau agouro, pouco propiciadoras de investidas felizes contra Lisboa, e desistiu da cidade.”

COMPREENSÃO DO TEXTO

1. **Integra** este excerto na estrutura do texto a que pertence.
2. Atente na personagem capitão Aurélio Soares.
 - 2.1. **Qual** era a missão do capitão Aurélio? **Justifica** a tua resposta.
 - 2.2. **De que forma** se pode constatar ao longo do texto que ele é um verdadeiro diplomata?
 - 2.3. **Terá** o capitão Soares conseguido comunicar com Ibn-el-Muftar? **Justifica** a tua resposta.
 - 2.4. **Na tua opinião**, o capitão Aurélio Soares domina a língua muçulmana? **Justifica** a tua resposta.
 - 2.5. **Caracteriza** psicologicamente esta personagem. **Justifica** a tua resposta com elementos do texto.
3. **Identifica e classifica** as personagens que surgem neste excerto, quanto à composição (planas, modeladas e coletivas).
4. Neste excerto, **como** reagem as personagens perante a intervenção de Clio?
5. “Ibn-el-Muftar, por seu lado, logo que viu despejarem-se os campos daquelas gentes, daqueles objetos e daqueles prédios...”
 - 5.1. **Identifica** um recurso estilístico presente na citação e **indica** o respetivo valor expressivo.
6. **Classifica** o narrador quanto à presença.
 - 6.1 **Transcreve** duas formas verbais e dois pronomes que justifiquem a resposta à questão anterior.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

7. “- Estas coisas só me acontecem a mim! -lamentava-se o capitão para consigo, esquecido dos muitos milhares de lisboetas que se encontravam no momento confrontados com o fenómeno. - Bom, vamos lá a ver...”
 - 7.1. **Classifica** as palavras sublinhadas, tendo em conta o contexto em que surgem.
8. **Preenche** os espaços com os verbos propostos no tempo e modo indicado.

Cautelosamente, os sete homens, de dedo no gatilho, talvez _____ (aproximar-se – no Pretérito Imperfeito do Conjuntivo) da mourama. Nessa ocasião, Ibn-el-Muftar e o seu estado maior _____ (descer – no Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo) a Avenida para observar o estado geral do exército, e _____ (vir – no Pretérito Imperfeito do Indicativo) encarar com a embaixada do capitão Soares que, à cautela, _____ (acenar – no Pretérito Perfeito do Indicativo) com um trapo branco, emprestado pelos locatários de um rés-do-chão da vizinhança.
9. **Identifica e classifica** as orações das seguintes frases:
 - a) Nessa ocasião, Ibn-el-Muftar e o seu estado maior desciam a Avenida e vinham encarar com a embaixada do capitão Soares.
 - b) Embora não percebesse bem o significado do pendão branco, não lhe pareceram as intenções suspeitas.
 - c) Mal chegou, dispôs-se desde logo a parlamentar.
 - d) Ele disse que vinha em paz.

10. “Cautelosamente, os sete homens, de dedo no gatilho, aproximaram-se da mourama.”

10.1. **Identifica** os grupos frásicos da frase.

11. “Cautelosamente, os sete homens, de dedo no gatilho, aproximaram-se (a) da mourama. Nessa ocasião, Ibn-el-Muftar e o seu estado maior desciam (b) a Avenida para observar o estado geral do exército, e vinham encarar (c) com a embaixada do capitão Soares que, à cautela, acenava com um trapo branco, emprestado pelos locatários de um rés-do-chão da vizinhança. Ao árabe, por instinto, afigurou-se-lhe serem aqueles homens militares e, embora não percebesse bem o significado do pendão branco que o capitão brandia, não lhe pareceu que as intenções fossem suspeitas. As circunstâncias, por outro lado, com toda aquela estranha balbúrdia em volta, aconselhavam (d) a contemporização. Assim, dispôs-se (e) desde logo a parlamentar. “

11.1. **Identifica e classifica** os sujeitos dos verbos sublinhados.

12. **Analisa** sintaticamente cada uma das seguintes frases.

- A) E o capitão Soares respondeu automaticamente.
- B) Dirigiu-se ao capitão.
- C) Neste momento, a deusa Clio acordou.

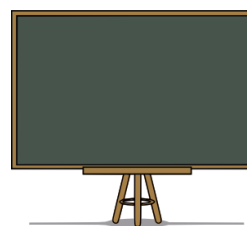
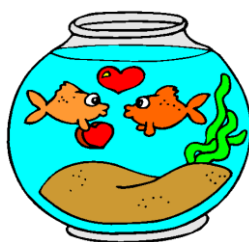
EXPRESSÃO ESCRITA

1. Imagina que um índio de uma tribo primitiva visita a tua terra e a tua casa e manifesta o desejo de conhecer a tua escola. Tem a tua idade, mas o seu dia-a-dia e a realidade que o circunda são muito diferente. Será que consegues colocar-te na pele dele e olhar o que te rodeia com outros olhos?



1.1. Apresento-te um conjunto de objetos que te são familiares, mas que vão ser vistos pelo teu colega índio.

Redige um pequeno texto narrativo que traduza a visão dele:



Atenção: cada imagem escolhida deve ser assinalada com um (x))

Aspetos a ter em conta na elaboração do texto:

- Narrador deve ser heterodiegético;
- Devem existir momentos de descrição e narração;
- Deve ser apresentada de forma direta a caracterização física e de forma indireta a caracterização psicológica de uma das personagens;
- Deves utilizar, pelo menos, uma comparação, uma personificação e uma dupla adjetivação;
- Deves apresentar um momento discurso direto e um momento de discurso indireto;
- O texto deverá ter entre 250 a 300 palavras (25 a 30 linhas).